
A função social dos Institutos Federais de Educação: um estudo sobre as ações de Pesquisa e Extensão do IFMG Santa Luzia

The social function of the Federal Institutes of Education: a study on the Research and Extension actions of the IFMG Santa Luzia

La función social de los Institutos Federales de Educación: un estudio sobre las acciones de Investigación y Extensión del IFMG Santa Luzia

Bastos, Carla da Silva¹ (Santa Luzia, MG, Brasil)
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-8345-2226>
Venâncio, Geisy Anny² (Manaus, AM, Brasil)
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-0660-1221>
Vieira Junior, Niltom³ (Arcos, MG, Brasil)
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1077-8302>

Resumo

O presente artigo visa evidenciar a importância da Pesquisa e da Extensão para o alcance da função social dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e os possíveis efeitos no desenvolvimento local e regional da cidade de Santa Luzia-MG. Para tanto, optou-se por seguir uma abordagem descritiva, de caráter quali-quantitativo, tendo como base, sobretudo, a pesquisa documental, com constante apoio da pesquisa bibliográfica. Os resultados alcançados apontam que se faz necessário repensar as ações de Pesquisa e Extensão para que a função social dos IFs seja amplamente exercida, junto às atividades de Ensino.

Palavras-chave: Rede Federal de Educação Tecnológica. Função social. Integração Ensino-Pesquisa-Extensão. Docente.

Abstract

This paper aims to highlight the importance of Research and Extension to reach the social function of the Federal Institutes of Education, Science and Technology and the possible effects on local and regional development in the city of Santa Luzia-MG. To this end, it was decided to follow a descriptive approach, of a qualitative and quantitative character, based mainly on documentary research, with constant support from bibliographic research. The results achieved point out that it is necessary to rethink the Research and Extension actions so that the Federal Institutes's social function is widely exercised, along with the Teaching activities.

Keywords: Federal Technological Education Network. Social role. Teaching-Research-Extension Integration. Teacher.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo resaltar la importancia de la Investigación y Extensión para alcanzar la función social de los Institutos Federales de Educación, Ciencia y Tecnología y los posibles efectos en el desarrollo local y regional en la ciudad de Santa Luzia-MG. Con este fin, se decidió seguir un enfoque descriptivo, de carácter cualitativo y cuantitativo, basado principalmente en la investigación documental, con el apoyo constante de la investigación bibliográfica. Los resultados alcanzados señalan que es necesario repensar las acciones de Investigación y Extensión para que la función social de las Institutos Federales se ejerza ampliamente, junto con las actividades de enseñanza.

Palavras-Clave: Red Federal de Educación Tecnológica. Papel social. Integración Docencia-Investigación-Extensión. Profesor.

¹ Discente do Programa de Pós-graduação *lato sensu* em Docência – IFMG, Arcos. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), *Campus* Santa Luzia.

² Discente do Programa de Pós-graduação *lato sensu* em Docência – IFMG, Arcos. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), *Campus* Manaus - Distrito Industrial.

³ Docente do Programa de Pós-graduação *lato sensu* em Docência – IFMG, Arcos. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), *Campus* Arcos.

Contextualização

Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Criados em 28 de dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) são considerados autarquias com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O Instituto Federal de Minas Gerais tem sua origem na integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto e de Bambuí, e da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista.

Dentre as finalidades e características dos IFs descritas na lei de criação, destacam-se àquelas relacionadas ao tripé ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2008, Art. 6º):

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; [...] VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Pacheco (2010) descreve que a implantação dos IFs integra um conjunto de ações políticas voltadas para a ampliação do acesso à educação pública e de qualidade. Para tanto, programas diversos estimularam uma mudança social e étnica nas universidades brasileiras, assim como fomentaram a educação profissional e tecnológica, especialmente, nas regiões periféricas e de maior vulnerabilidade social.

De forma geral, pode-se afirmar que tais ações, no âmbito dos IFs, objetivam, por meio de práticas pedagógicas que relacionam ensino, pesquisa e extensão, uma formação cidadã que promova a emancipação dos estudantes e o desenvolvimento local e regional, em coerência com princípios democráticos e de igualdade política, econômica e social.

Diante dos princípios que fundamentam e caracterizam os IFs, no que se refere à atuação docente nas ações de pesquisa e extensão, o objetivo deste trabalho é evidenciar a importância da Pesquisa e da Extensão para o alcance da função social dos IFs e os possíveis efeitos no desenvolvimento local e regional da cidade de Santa Luzia-MG. Cabe aqui esclarecer que a intenção não é esgotar a discussão sobre a

temática, mas apontar um exemplo de atuação do IF em uma cidade mineira, compreendendo que cada localidade apresenta particularidades que vão influenciar na sua relação com determinado *campus* de IF.

Ressalta-se que a opção pelo enfoque nas ações de pesquisa e extensão, justifica-se no entendimento de que as ações relativas ao ensino são consideradas condição *sine qua non* para a existência de qualquer instituição de Educação. Portanto, envolvem as atividades indispensáveis voltadas ao aprendizado dos estudantes, nas quais refletem, sobretudo, em carga horária destinada às atividades de ensino em sala de aula.

Função Social dos IFs (o papel da Pesquisa e da Extensão)

A implantação dos IFs incorre sobre um discurso latente na primeira década do século XXI sobre a educação como política social, especialmente a educação profissional e tecnológica. De acordo com Pacheco (2010), a educação precisa de objetivos estratégicos que vislumbrem uma nova sociedade baseada na igualdade política, econômica e social. De modo a estabelecer uma relação direta com o mundo do trabalho sob uma nova perspectiva de sociedade baseada em princípios democráticos e de justiça social.

A Lei Federal nº 11.892/2008 destaca a função social enquanto finalidade, característica e objetivo dos Institutos Federais, no que se refere às ações de ensino, pesquisa e extensão, em acordo com as demandas e necessidades dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, a fim fortalecer e ampliar o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Importante também observar que local e regional, neste contexto, são referências conceituais com origem interdisciplinar, exploradas principalmente no campo das Ciências Sociais, que expressam particularidades territoriais, no âmbito de uma determinada escala de desenvolvimento.

Para tanto, convém esclarecer que a concepção de desenvolvimento, norteadora desta pesquisa, se baseia na definição formulada por Dallabrida (2010), o qual associa o termo ao adjetivo territorial, culminando na seguinte definição:

Processo de mudança estrutural, empreendido por uma sociedade organizada territorialmente, sustentado na potencialização dos capitais e recursos (materiais e imateriais) existentes no local, com vistas à dinamização econômica e à melhoria da qualidade de vida de sua população. (DALLABRIDA, 2010, p: 153).

Nessa perspectiva, compreende-se que o desenvolvimento local se configura como um processo endógeno que envolve unidades territoriais pequenas com vistas à promoção do “dinamismo econômico e a melhoria da qualidade de vida da população [...], [envolvendo uma organização social em nível local, no intuito de] mobilizar e explorar potencialidade locais.” (BUARQUE, 2008, p. 25). Já o desenvolvimento regional se estrutura em uma escala um pouco mais ampla que o local e envolve mudanças associadas a um “[...] processo de progresso da própria região, da comunidade ou sociedade que a habita e de cada membro individual dessa comunidade e habitante desse território.” (BOISIER, 2001, p. 7, tradução nossa).

A promoção do que se entende por desenvolvimento local e regional está diretamente relacionada à função social dos IFs que vai muito além da produção do conhecimento e formação profissional, estando relacionada à “[...] criação de oportunidades, para a redistribuição dos benefícios sociais, visando à diminuição das desigualdades [...] [uma vez que] a interferência no local propicia alteração na esfera maior.” (BRASIL, 2010, p. 20-21).

Atuar no sentido do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania, sem perder a dimensão do universal, constitui um preceito que fundamenta a ação do Instituto Federal. O diálogo vivo e próximo dos Institutos Federais com a realidade local e regional objetiva provocar um olhar mais criterioso em busca de soluções para a realidade de exclusão que ainda neste século castiga a sociedade brasileira no que se refere ao direito aos bens sociais e, em especial, à educação. No local e no regional, concentra-se o universal, pois nada no mundo seria em essência puramente local ou global. (BRASIL, 2010, p. 21).

Sendo assim, essa função social inerente aos IFs pressupõe um exercício de constante vigilância e monitoramento, pois os espaços e arranjos sociais estão em transformação permanente e, conforme apontado por Pacheco e Morigi (2010, p. 25), a missão vai além de apenas instrumentalizar as pessoas para o trabalho (ensino), mas deve-se buscar uma “educação capaz de gerar conhecimentos a partir de práticas interativas com a realidade, de modo a propiciar a construção de projetos locais” (pesquisa e extensão).

No âmbito da pesquisa, os novos conhecimentos produzidos devem estar “a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de reconhecimento e valorização dos mesmos no plano nacional e global.” (PACHECO, 2010, p. 25). Já por meio da extensão é possível considerar uma relação mais direta entre a instituição de ensino e a comunidade, com possibilidades reais de desenvolvimento de um

conhecimento mútuo, integrando as ações desenvolvidas no âmbito institucional com os demais setores da sociedade e com foco na promoção da cidadania de todos os envolvidos nesse processo.

Materiais e métodos

Este estudo pode ser caracterizado como sendo de natureza aplicada, com caráter descritivo, abordagem quali-quantitativa e tendo como base, sobretudo, a pesquisa documental, com constante apoio da pesquisa bibliográfica.

Considerando-se então a proposta de evidenciar a importância da Pesquisa e da Extensão para o alcance da função social dos IFs e os possíveis efeitos no desenvolvimento local e regional, definiu-se o *Campus* Santa Luzia do IFMG como unidade de estudo. Deste modo, tendo como objeto de análise principal as informações relativas às ações voltadas à pesquisa e à extensão de um recorte temporal referente ao segundo semestre do ano de 2018, desenvolveu-se um levantamento a partir de pesquisa documental, com análise das atividades docentes, dos registros das Coordenações de Pesquisa e Extensão do *campus*, além de dados referentes à autoavaliação institucional.

Cabe destacar que o recorte temporal foi assim definido pois foi apenas a partir do segundo semestre de 2018 que, no *campus* Santa Luzia, os Relatórios Individuais de Trabalho, relativos à Regulamentação das Atividades Docentes (RAD) passaram a ser publicados semestralmente. A publicização de tais documentais encontra-se em conformidade ao disposto na Resolução nº 56/2017 do IFMG, atendendo ao estabelecido na Portaria nº 17/2016, expedida pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), com diretrizes gerais para a regulamentação das atividades docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para melhor elucidação das etapas deste estudo, estão descritos na Tabela 1 os objetivos específicos e suas respectivas metas e ações, com identificação dos documentos analisados, no contexto da pesquisa documental:

Tabela 1. Procedimentos metodológicos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	PESQUISA DOCUMENTAL
1. Analisar a distribuição da carga horária docente dedicada à Pesquisa e Extensão, em comparação às demais atividades.	Levantamento da porcentagem das ações docentes voltadas à Pesquisa e Extensão.	Realização de análise sistemática da quantidade de ações docentes voltadas à pesquisa e à extensão relativas à 2018.2.	<ul style="list-style-type: none"> Planilha Consolidada RAD 2018.2 – Atividades Docentes (Pesquisa e Extensão), para porcentagem geral. Planilhas RAD por Eixo Tecnológico, para visão da distribuição por áreas associadas.
2. Investigar os projetos e ações de Pesquisa e Extensão desenvolvidos no IFMG Santa Luzia.	Identificação das temáticas e <i>status</i> dos projetos e ações de pesquisa e extensão.	Verificação das ações de pesquisa e extensão realizadas (iniciadas, concluídas e/ou em andamento) durante o segundo semestre de 2018.	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios das Coordenações de Pesquisa e Extensão do <i>Campus</i> Santa Luzia.
3. Analisar os possíveis efeitos das ações de Pesquisa e Extensão no desenvolvimento local e regional.	Investigação da percepção da comunidade interna e externa.	Levantamento de opiniões acerca do cumprimento da função social do <i>campus</i> Santa Luzia.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Autoavaliação Institucional de 2018.

Fonte: Os autores (2020)

Como é possível observar na Tabela 1, a pesquisa foi organizada, metodologicamente, em três etapas de levantamento documental para posterior análise e discussão.

Inicialmente, realizou-se o levantamento da porcentagem das ações docentes voltadas à Pesquisa e Extensão relativas à 2018.2. Foram consideradas somente as atividades validadas, através de comprovação documental, pelas Coordenações de Eixo nos Relatórios de Atividade Docente executados e apresentados no início do semestre seguinte (2019.1).

Importante ressaltar que a opção pelo levantamento restrito aos Relatórios executados e comprovados se deve ao entendimento de que o planejamento no início do semestre nem sempre é convertido em atividades concretizadas pelos docentes ao término do semestre letivo.

Na sequência, procedeu-se a identificação das temáticas e *status* das atividades de pesquisa e extensão realizadas (iniciadas, concluídas e/ou em andamento) durante o segundo semestre do ano de 2018 no *Campus* Santa Luzia. As informações foram coletadas em Relatórios das Coordenações de Pesquisa e Extensão do *Campus*.

A terceira etapa de levantamento foi direcionada à investigação da

percepção da comunidade interna e externa, por meio da análise do Relatório da Autoavaliação Institucional de 2018, produzido pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) Local e publicado em fevereiro de 2019. Este levantamento buscou compreender a percepção da comunidade interna e externa sobre os possíveis efeitos das atividades de pesquisa e extensão no desenvolvimento local e regional de Santa Luzia-MG. Para tanto, foram consideradas a Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) da Autoavaliação Institucional, que melhor representam a função social do IFMG.

Conforme informado acerca do recorte temporal, é necessário esclarecer que foram considerados apenas os dados relativos à 2018.2 (quando do início da publicização dos Relatórios de Atividades Docentes). O ano de 2019 não foi considerado em virtude da não divulgação de todos os Relatórios referentes à 2019 até o momento de finalização deste artigo (julho/2020).

Fundamentação Teórica

Regulamentação da Atividade Docente

As atividades docentes são aquelas relativas ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, Gestão e Representação Institucional. No IFMG, a regulamentação dessas atividades ocorreu em 01 de dezembro de 2017, através da Resolução nº 056, na qual se estabelece a normatização da Atividade Acadêmica dos Docentes da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

De acordo com a Resolução (IFMG, 2017), as atividades docentes são descritas como:

As atividades de ensino são aquelas diretamente relacionadas aos cursos e programas oferecidos pela Instituição, podendo ser executadas, no âmbito da educação básica, profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades (presencial e a distância).

As atividades de pesquisa têm natureza metodológica, teórica e/ou teórico-prática e consistem num trabalho sistematizado e criativo que visa à construção do conhecimento, a produção e divulgação de ciência, tecnologia e inovação.

As atividades de extensão promovem a interação dialógica e transformadora entre a instituição e a comunidade externa e constituem um processo educativo, dialógico, cultural, político, social, científico, tecnológico e popular.

As atividades de gestão e representação institucional são aquelas providas por ato administrativo da própria instituição ou de órgão do governo federal com caráter continuado ou eventual, gratificadas ou não.

Pacheco (2010) afirma que o modelo de educação dos IFs pressupõe que as atividades de ensino, pesquisa e extensão articulem-se como dimensões indissociáveis da prática docente. Para o autor ao superar a separação entre ciência/tecnologia e teoria/prática, ao trabalhar a pesquisa como princípio educativo e científico, e as ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, os IFs revelam sua decisão de romper com o conhecimento de forma fragmentada e caminham no sentido da construção da autonomia dos educandos e dos contextos imediatos na qual eles se inserem.

Em relação à distribuição da atividade docente no âmbito do IFMG, a Resolução nº 056/2017 estabelece o Plano Individual de Trabalho Docente a ser elaborado pelo mesmo no início de cada semestre letivo. No documento devem constar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e representação institucional com a respectiva carga horária de cada atividade, em acordo com os critérios e quantitativos relativos à cada regime de trabalho.

A Resolução estabelece ainda o desenvolvimento do Relatório das Atividades Individuais, documento no qual é apresentado o quantitativo das atividades efetivamente desenvolvidas no semestre anterior, juntamente com os documentos comprobatórios. Ambos, Plano Individual de Atividade e Relatório de Atividade Docente, devem ser apresentados à área de lotação (Eixo Tecnológico) ou departamento do docente.

No IFMG *Campus* Santa Luzia a apresentação do Plano Individual de Atividade e comprovação do Relatório de Atividade Docente deve ocorrer até o 14º dia útil após o início do semestre junto à Coordenação de Eixo e, internamente, os documentos são chamados de RAD (Relatório de Atividade Docente) Planejado e Executado, respectivamente.

Transversalidade: organização em Eixos Tecnológicos

A verticalização e a transversalidade são aspectos fundantes da ação pedagógica dos IFs. A verticalização do ensino e sua respectiva integração com a pesquisa e a extensão é princípio norteador da atuação do IFMG, de acordo com seu Estatuto (IFMG, 2016). Para tanto, os IFs devem promover a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, utilizando a infraestrutura física e o quadro de pessoal de forma otimizada e integrada.

A transversalidade, embora não conste na lei de criação dos IFs, nem no Estatuto do IFMG de maneira explícita, é um conceito amplamente abordado na estrutura curricular da educação profissional e tecnológica dos Institutos Federais que enfatiza a “preocupação de pensar uma arquitetura que, embora diversa, agregue nexos de convergência, considerando como ponto de partida para a tessitura a quebra dos limites dos campos de saber, na perspectiva da transversalidade possível”. (BRASIL, 2010, p. 25-26). Afirma-se ainda que:

[...] a transversalidade e a verticalização são dois aspectos que contribuem para a singularidade do desenho curricular nas ofertas educativas dessas instituições. A transversalidade, entendida como forma de organizar o trabalho didático, no caso da educação tecnológica, diz respeito principalmente ao diálogo educação e tecnologia. A tecnologia é o elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como uma dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais.” (PACHECO, 2010, p. 20).

Portanto, espera-se do profissional de educação dos IFs uma postura capaz de desenvolver um trabalho reflexivo e criativo, e promover transposições didáticas, no contexto da verticalização e da transdisciplinaridade, que permitam a construção da autonomia dos educandos.

Nesse viés, faz-se necessário enfatizar que a proposta de transversalidade no contexto dos IFs culmina em uma organização da educação profissional e tecnológica por eixos tecnológicos, os quais, de acordo com Machado (2010, p. 98), podem ser compreendidos como uma “linha central ou de maior importância em torno da qual se movimentam em rotação informações tecnológicas que guardam certa unidade e convergência”, visando a união entre a concepção e a execução e a integração de conhecimentos.

Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional está amparada na Lei nº 10.861 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e tem como objetivo garantir o processo nacional de avaliação das instituições, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes.

No que se refere à avaliação das instituições, a lei define como objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando 10 diferentes dimensões institucionais; das quais destacam-se:

I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional; II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; IV - A comunicação com a sociedade (BRASIL, 2004, *online*).

Embora acredite-se na profunda relevância da avaliação dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes para o processo de avaliação do ensino superior, como orientado pela lei que se dedica a descrevê-los, nesta pesquisa ambos não são considerados aspectos fundamentais para análise do impacto da atuação docente e institucional no desenvolvimento local e regional. Neste sentido, debruça-se sobre a avaliação institucional, especialmente, sobre os aspectos da avaliação que buscam compreender a percepção da comunidade acadêmica e externa acerca do cumprimento da função social do *campus* Santa Luzia.

O *Campus* Santa Luzia

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), *Campus* Santa Luzia iniciou suas atividades acadêmicas em fevereiro de 2014, autorizado pela Portaria nº 993/2013 do Ministério da Educação de 07 de outubro de 2013. A unidade contempla cursos técnicos e tecnológicos do Eixo Tecnológico de Infraestrutura e Produção Cultural e Design, e cursos superiores da Área de Conhecimento das Engenharias.

O *campus* de estudo está localizado na cidade de Santa Luzia, Distrito de São Benedito, região metropolitana de Belo Horizonte, situada a 18 km da capital

mineira, sendo a 13^a cidade mais populosa de Minas Gerais, com população estimada de, aproximadamente, 220 mil habitantes, com atividade econômica mais concentrada no setor de serviços, seguido pela Indústria. (IBGE, 2020).

De acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Santa Luzia, a cidade possui 4 Distritos Industriais, cerca de 300 indústrias, 5500 empresas entre comércios, serviços e agropecuária é no distrito de São Benedito onde está concentrada a maior atividade comercial da cidade. (PREFEITURA, 2018).

Santa luzia apresenta, então, um amplo distrito industrial, de grande importância para a região, que ainda carece de formação e qualificação, uma vez que, até 2020, o *Campus* do IFMG, em Santa Luzia, apresentava-se como a única Instituição Pública na cidade a oferecer Educação Básica, Técnica e Tecnológica, com cursos técnicos, superiores e de formação inicial e continuada.

Nesse contexto, o *Campus* do IFMG tem pensado cursos que possibilitem a qualificação, principalmente dos cidadãos de Santa Luzia, para que eles possam suprir as necessidade do mercado na cidade.

Até a conclusão deste artigo (julho/2020), o *Campus* ofertava os Cursos Técnicos de Edificações, na modalidade Integrado, e Paisagismo e Segurança do Trabalho, na modalidade Subsequente, além do Curso Tecnológico de Design de Interiores e Cursos Superiores de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil, bem como cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na área de construção civil.

A estrutura organizacional docente em Santa Luzia é composta por quatro eixos tecnológicos: Análise Crítica (AC), Tecnologias 1 (TEC 1), Tecnologias 2 (TEC 2) e Sustentabilidade e Questões Ambientais (SQA). Ao final do ano de 2018 (recorte temporal deste estudo), o *campus* contava com 49 docentes, de acordo com dados apresentados no Relatório de Autoavaliação Institucional 2018 (IFMG-SL, 2019), fornecidos pela Coordenação de Gestão de Pessoas em 05 de novembro de 2018.

A estrutura pedagógica, curricular e, inclusive, física do *campus* preconiza a verticalização e a transversalidade nas ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão e busca explorar de maneira recorrente o aprofundamento da relação entre Eixos Tecnológicos, de modo a promover formação cidadã e profissional, capazes de atuar no desenvolvimento local e regional, em conformidade com as novas demandas

do mercado.

Resultados

IFMG Santa Luzia: atuação docente na Pesquisa e Extensão

São apresentados nesta subseção os dados coletados a partir da definição do objetivo específico 1: analisar a distribuição da carga horária docente dedicada à Pesquisa e Extensão, em comparação às demais atividades.

Para tanto, foi realizado um levantamento quantitativo para definição das porcentagens das atividades docentes destinadas ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e Representação, relativas à 2018.2. A consulta foi realizada nos dados da Planilha Consolidada RAD 2018.2 do *campus* para porcentagem geral e das Planilhas RAD por Eixo Tecnológico para visão da distribuição por áreas associadas, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1. Levantamento quantitativo das Ações Docentes – 2018.2

CONSOLIDADO - Santa Luzia (TOTAL - 2018.2) 35 docentes		EIXOS																
		AC (7 docentes = 20%)				SQA (10 docentes = 28,57%)				TEC I (9 docentes = 25,71%)				TEC II (9 docentes = 25,71%)				
ATIVIDADES RELATIVAS À	PONTOS (TOTAL)	% (TOTAL)	PONTOS (EIXO)	% (EIXO)	% (EIXO/TOTAL)	MÉDIA PONTOS/DOCENTE	PONTOS (EIXO)	% (EIXO)	% (EIXO/TOTAL)	MÉDIA PONTOS/DOCENTE	PONTOS (EIXO)	% (EIXO)	% (EIXO/TOTAL)	MÉDIA PONTOS/DOCENTE	PONTOS (EIXO)	% (EIXO)	% (EIXO/TOTAL)	MÉDIA PONTOS/DOCENTE
ENSINO	914,83	47,22	180,00	40,28	9,29	25,71	258,00	47,44	13,32	25,80	238,50	50,87	12,31	26,50	238,33	49,89	12,30	26,48
PESQUISA	343,00	17,70	69,37	15,52	3,58	9,91	87,38	16,07	4,51	8,74	115,38	24,61	5,96	12,82	70,87	14,84	3,66	7,87
EXTENSÃO	261,50	13,50	63,50	14,21	3,28	9,07	103,00	18,94	5,32	10,30	59,00	12,58	3,05	6,56	36,00	7,54	1,86	4,00
GESTÃO E REPRESENTAÇÃO	418,00	21,58	134,00	29,99	6,92	19,14	95,50	17,56	4,93	9,55	56,00	11,94	2,89	6,22	132,50	27,74	6,84	14,72
Total	1937,33	100,00	446,87	---	23,07	63,84	543,88	---	28,07	54,39	468,88	---	24,20	52,10	477,70	---	24,66	53,08

LEGENDA:

AC: Análise Crítica

SQA: Sustentabilidade e Questões Ambientais

TEC I: Tecnologias I

TEC II: Tecnologias II

Fonte: Elaborado pelos autores (2020). Com base nos dados publicados em <https://www.ifmg.edu.br/santaluzia/ensino-1/rad-regulamentacao-da-atividade-docente/2018.2>

Os dados levantados, conforme Quadro 1, demonstram que, de forma geral, as porcentagens de atividades docentes do *campus* dedicadas à Pesquisa e à Extensão foram significativamente inferiores em relação àquelas destinadas ao

Ensino e à Gestão e Representação. É possível também identificar, por meio dos dados coletados, uma maior participação em atividades relativas à Pesquisa dos docentes vinculados ao Eixo Tecnologias I (TEC I) e uma maior participação em atividades relativas à Extensão dos docentes vinculados ao Eixo Sustentabilidade e Questões Ambientais (SQA), conforme dados destacados no Quadro.

Em sentido oposto, observa-se uma menor participação em atividades relativas à Pesquisa dos docentes vinculados ao Eixo Análise Crítica (AC) e uma menor participação em atividades de Extensão dos docentes do Eixo Tecnologias II (TEC II).

Convém destacar que o número de docentes por Eixo interfere nas pontuações obtidas em cada um dos segmentos de atuação docente e a identificação da média de pontos por docente pode ser representativa no que se refere ao que foi produzido pelo Eixo no período em análise. Neste sentido, com relação ao número de docentes por Eixo e a pontuação obtida no segmento Pesquisa e Extensão, os Eixos TEC I e SQA se destacam, novamente, de forma positiva com mais ações de Pesquisa e Extensão/Docente, respectivamente. Enquanto o Eixo TEC II apresenta menor quantidade de ações de Pesquisa e Extensão/Docente.

Ademais, salienta-se que, no que se refere ao número de docentes lotados no campus em 2018.2 (49 docentes) e o número de docentes que constam nas RADs (35 docentes), a divergência se dá pelo fato de haver docentes em período de licença por razões diversas ou atuando em cargos específicos de Gestão na Reitoria do IFMG. No entanto, tal questão não interfere na análise, pois o estudo foi realizado em termos proporcionais.

IFMG Santa Luzia: identificação das ações de pesquisa e extensão

Nesta subseção são apresentados os dados coletados a partir da definição do objetivo específico 2: investigar os projetos e ações de Pesquisa e Extensão desenvolvidos no IFMG *Campus* Santa Luzia.

Foi realizado um levantamento quali-quantitativo para identificação das temáticas e *status* dos projetos e ações de pesquisa e extensão relativos à 2018.2. Para tanto, foram consultados os Relatórios disponibilizados pelas Coordenações de Pesquisa e Extensão do Campus Santa Luzia, além do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e Plataforma Lattes, para organização dos Quadros 2 e 3.

Registra-se que, para esta etapa da pesquisa, foram considerados apenas os projetos, ações, programas e cursos (voltados à Pesquisa e à Extensão) iniciados, em andamento ou concluídos em 2018.

Quadro 2. Atuação docente na Pesquisa – 2018

PROJETOS DE PESQUISA - 2018	
TÍTULO DO PROJETO	STATUS/ DESCRIÇÃO
1	Estudo de Flambagem de Pilares Esbeltos de Concreto Armado com Seção Retangular submetido à Flexão Composta Normal <i>(Em andamento)</i> Dados não obtidos até a conclusão do artigo.
2	LABVERDE: análise orçamentária de materiais para execução e manutenção de viveiro educativo no campus Santa Luzia <i>(Em andamento)</i> O objetivo do projeto é pesquisar a viabilidade técnica, físico-financeira e de ações para a implantação e manutenção do laboratório de paisagismo no campus IFMG Santa Luzia, com o intuito de propiciar práticas e experimentos que darão suporte ao ensino, pesquisa e extensão na instituição.
3	A Narrativa de Olívio: Influências POP e de jogos digitais <i>(Em andamento)</i> Dados não obtidos até a conclusão do artigo.
4	Produção mineiro-siderúrgica e gestão das águas na RMBH: pela construção de políticas integradas de desenvolvimento ambiental, social, econômico e territorial <i>(Em andamento)</i> O projeto proposto traz consigo o importante desafio de promover uma articulação técnica e científica de duas questões fundamentais presentes nos territórios do Quadrilátero Ferrífero e da Região Metropolitana de Belo Horizonte : a produção mineiro-siderúrgica e a gestão das águas.
5	Estratégias para a Implementação de Diretrizes ligadas à Política de Desenvolvimento Econômico do município de Santa Luzia, MG <i>(Em andamento)</i> O presente projeto de pesquisa envolve levantamentos, análises e formulações de diretrizes ligadas à atualização da Política Municipal de Desenvolvimento Econômico, com parceria entre o campus Santa Luzia do IFMG, a Associação Empresarial de Santa Luzia e a Prefeitura Municipal .
6	Metodologia de definição do processo de posicionamento do volante de um veículo automotor. - Parte 2 <i>(Em andamento)</i> A proposta deverá otimizar a sensação ergonômica estática do motorista na interação com o volante. A partir do trabalho desenvolvido outros aspectos ergonômicos podem ser avaliados.
7	Avaliação numérica da influência de parâmetros geométricos e hidráulicos sobre os padrões de escoamento em reservatório retangular raso <i>(Em andamento)</i> Este projeto de pesquisa consiste em uma avaliação comparativa de padrões de escoamento obtidos numericamente com a utilização do programa computacional tridimensional Autodesk® CFD.
8	Projeto para Aproveitamento de Água Pluvial para uso em um Viveiro de Mudanças do Campus IFMG Santa Luzia <i>(Em andamento)</i> Este projeto de pesquisa tem por finalidade o desenvolvimento de um estudo sobre a captação e a utilização da água da chuva para um viveiro de mudas que será construído no IFMG - Campus Santa Luzia, em 2019.
9	A cidade vista por baixo: Experiências Urbanas da População em situação de rua <i>(Concluído)</i> Estudo qualitativo de como a cidade de Belo Horizonte é experimentada por pessoas em situação de rua conforme suas diversas necessidades e funcionalidades.
10	Replicando um modelo de intervenção sustentável na microbacia do Córrego Baronesa <i>(Concluído)</i> Dados não obtidos até a conclusão do artigo.
11	Biomimética aplicada em edificações: inspirações da natureza voltadas à prática de construções sustentáveis. <i>(Concluído)</i> Apresentar de aplicações da biomimética na construção civil, indicando adaptações com soluções acessíveis para práticas de construção de edificações sustentáveis.
12	Estabilidade de Encostas no município de Santa Luzia/MG – Estudo de caso com avaliação de parâmetros de resistência obtidos por retroanálise. <i>(Concluído)</i> Avaliação de parâmetros de resistência ao cisalhamento de solos obtidos em retroanálises numéricas. Estudo de caso de escorregamento de encosta no município de Santa Luzia/MG, com determinação dos parâmetros de resistência dos solos por meio de ensaios de compressão triaxial.
13	Avaliação do Conforto Térmico das salas de aula do IFMG Santa Luzia <i>(Concluído)</i> Dados não obtidos até a conclusão do artigo.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020). Com base nos dados da Coordenação de Pesquisa do IFMG SL.

O Quadro 2 apresenta um total de 13 projetos voltados à Pesquisa, relativos à Editais do ano de 2018, dos quais, até a finalização deste artigo (julho/2020), 05 estavam com status de concluídos e 8 com status de pesquisa em andamento.

Quadro 3. Atuação docente na Extensão – 2018

PROJETOS/PROGRAMA/AÇÃO DE EXTENSÃO - 2018	
TÍTULO	TIPO/ STATUS/ BREVE DESCRIÇÃO
1	Preparando a comunidade para o ENEM <i>* Projeto (Concluído)</i> Preparação para a redação do ENEM e também para a prova de Matemática e suas Tecnologias. Associação do bairro Baronesa (local oferecido pela vereadora Emília Alves da Cruz e que se encontra próximo ao campus). Auxílio à população mais carente do entorno do campus para melhoria das habilidades no ENEM.
2	Projeto Horta: Mapeamento e Cadastramento <i>* Projeto (Concluído)</i> Agricultura urbana como um campo privilegiado para a construção de espaços de pesquisa e extensão baseados na interação entre comunidade e estudantes do IFMG . Mapeamento e cadastramento de produtores da região em que está inserido o IFMG - Campus Santa Luzia para criação de um banco de dados.
3	Projeto Horta: Incubadora e Culturas <i>* Projeto (Concluído)</i> Agricultura urbana como um campo privilegiado para a construção de espaços pedagógicos baseados na interação entre comunidade e estudantes do IFMG . Planejamento do projeto de uma horta comunitária no IFMG - Campus Santa Luzia.
4	Observatório da diversidade <i>* Projeto (Concluído)</i> Integração de um conjunto de atividades vinculadas ao tema da diversidade no IFMG - Campus Santa Luzia, promovendo eventos formativos voltados para professores da rede pública da cidade e comunidade interna e externa .
5	Aproximando o IFMG da comunidade através de experimentos de ciências, física e química nas escolas municipais e estaduais de Santa Luzia <i>* Projeto (Concluído)</i> Aproximação do Campus Santa Luzia da comunidade de seu entorno por meio do contato com educadores e discentes das escolas estaduais e municipais. Identificação de tópicos com demanda para atividades experimentais de Ciências, Química e Física, e avaliação da infraestrutura de laboratórios dessas instituições. Intervenções com recursos disponíveis no campus, levados às escolas públicas que não oferecem infraestrutura adequada.
6	Desenvolvimento de Empresas Juniores <i>* Programa (Em andamento)</i> Fomento à cultura criativa e empreendedora entre os estudantes da Graduação do IFMG - Santa Luzia, através da criação de Empresas Juniores.
7	Acessibilidade em instituições de ensino: avaliação do campus Santa Luzia do IFMG e sensibilização da comunidade acadêmica <i>* Projeto (Concluído)</i> Promoção de maior compreensão e sensibilização da comunidade acadêmica acerca do tema acessibilidade no campus de Santa Luzia do IFMG.
8	Articulação de atores sociais para a implantação do Parque Urbano no distrito de São Benedito <i>* Projeto (Concluído)</i> Ações extensionistas com o objetivo de articular atores sociais do distrito de São Benedito em Santa Luzia para a criação de parque urbano em área verde conhecida como Mata do Raul e seu entorno .
9	Disseminação de técnicas de aproveitamento de água de chuva <i>* Projeto (Concluído)</i> Disseminação de técnicas de aproveitamento de água de chuva no município de Santa Luzia .
10	Projeto "CorAção" <i>* Ação isolada (Concluída)</i> Intervenções em instituições com programas sociais ativos e locais de interação pública em Santa Luzia , através do desenvolvimento de projetos de qualidade com materiais doados e mão de obra voluntária.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020). Com base nos dados da Coordenação de Extensão do IFMG SL.

O Quadro 3 apresenta 08 projetos de Extensão e 01 ação isolada concluídos em 2018, além de 01 Programa de Extensão ainda em andamento até a conclusão deste artigo, totalizando 10 registros.

Sendo assim, com vistas à identificar a temática dos projetos e ações de Pesquisa e Extensão, foi realizada uma adaptação da técnica de Análise de Conteúdo Temática que visa a descoberta dos “principais sentidos da comunicação [...]”, onde a presença ou frequência de um determinado índice (termo – frase ou palavra) pode ter algum significado no processo de análise.” (MAGAGNIN; SILVA, 2008, p. 28).

Nesse tipo de análise podem ser consideradas diversas regras de enumeração ou modo de contagem: presença (ou ausência), frequência, frequência ponderada, intensidade, direção, ordem e co-ocorrência. (BARDIN, 2002), no entanto, para o propósito deste estudo foram consideradas apenas a presença e a frequência.

A partir da investigação dos dados coletados nos Relatórios de Pesquisa e Extensão foram definidos temas e categorias, além dos indicadores e frequência, conforme Tabela 2.

Os temas e as categorias apresentados na Tabela 2 foram definidos com base nos itens da Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, estabelecidos na Autoavaliação (IFMG, 2019); e foram apontadas as presenças dos indicadores retirados dos Quadros 2 e 3, alocando-os nos temas/categorias considerados de maior correlação, com indicação da frequência de presença, considerando-se o total de 23 projetos/ações de Pesquisa e Extensão no campus Santa Luzia no ano de 2018.

Não foram destacadas nos Quadros 2 e 3, para contabilização na Análise de Conteúdo Temática, as ocorrências do termo "Santa Luzia" quando em referência apenas ao *campus* do IFMG. Nos casos de ocorrências repetidas no título e descrição de um mesmo projeto/ação, considerou-se apenas a frequência do primeiro termo a aparecer nas informações do item em análise.

Tabela 2. Análise de Conteúdo Temática - Ações de Pesquisa e Extensão 2018.2

TEMA	CATEGORIA	INDICADOR	FREQUÊNCIA (n = 23)	
			F	%
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	Território/localização	- “Santa Luzia”	4	17,39
		- “cidade de Belo Horizonte”	1	4,35
		- “Região Metropolitana de Belo Horizonte” – RMBH	1	4,35
		- “[...] córrego Baronesa” ¹	1	4,35
		- “bairro Baronesa”	1	4,35
		- “São Benedito” ²	1	4,35
		- “Mata do Raul” ³	1	4,35
		- “entorno”	3	13,04
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento	- “desenvolvimento ambiental [...]”	1	4,35
		- “[...] social [...]”	1	4,35
		- “[...] econômico [...]”	2	8,70
		- “[...] territorial”	1	4,35
		- “intervenção sustentável [...]”	1	4,35
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	Parcerias/Capacitação	- “comunidade”	5	21,74
		- “interação entre comunidade e estudantes”	1	4,35
		- “produtores da região”	1	4,35
		- “atores sociais”	1	4,35
		- “Escolas municipais e estaduais de Santa Luzia”	1	4,35
		- “Associação Empresarial de Santa Luzia”	1	4,35
		- “Prefeitura Municipal”	1	4,35
		- “Disseminação”	1	4,35
		- “eventos formativos”	1	4,35
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	Inclusão	- “população mais carente”	1	4,35
		- “diversidade”	1	4,35
		- “horta comunitária”	1	4,35
		Total	35	152,17

Para ‘n’ considerou-se, nesse caso, o total de projetos/ações listados no Quadros 2 (13) e no Quadro 3 (10), para comparação com os termos destacados (em negrito) nos referidos quadros, categorizados como tendo alguma correlação com a função social dos IFs.

¹ Baronesa é um bairro da cidade de Santa Luzia-MG

² São Benedito é um distrito pertencente ao município de Santa Luzia.

³ Mata do Raul é um local no Bairro Cristina, em Santa Luzia-MG.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A Tabela 2 mostra a frequência maior do indicador "comunidade" (21,74%), seguido de "Santa Luzia" (17,39%) e "entorno" (13,04%). Embora a porcentagem não pareça expressiva em comparação ao máximo de 23 ocorrências para 100%, destaca-se a frequência equilibrada de outros indicadores, com destaque para os categorizados como relacionados diretamente à "Território/localização" e "desenvolvimento".

Considerando-se o total de 23 itens registrados (sendo 13 projetos de Pesquisa e 10 ações de Extensão), faz-se necessário enfatizar que as ocorrências listadas nos indicadores totalizaram 35 frequências ao todo, ou seja, acima do "n" determinado como 23 (152,17%).

IFMG Santa Luzia: percepção da comunidade

Os últimos resultados desta pesquisa estão relacionados ao objetivo específico 3: analisar o impacto das ações de Pesquisa e Extensão do campus Santa Luzia no desenvolvimento local e regional, para tanto, foram verificadas as opiniões acerca do cumprimento da função social do *campus* Santa Luzia, por meio da análise do Relatório de Autoavaliação Institucional 2018.

A avaliação institucional de 2018 do *campus* Santa Luzia foi realizada entre os meses de setembro e outubro através de questionário *online* elaborado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) Central. Organizada de modo a coletar informações relativas aos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa, a avaliação se dividiu em: Autoavaliação institucional e Avaliação institucional da comunidade externa. O objetivo principal da avaliação institucional, no âmbito do IFMG *campus* Santa Luzia, é buscar o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade do processo educacional do Instituto. Destaca-se ainda a avaliação como um instrumento que permite o aprimoramento da relação da comunidade externa com o *campus*. (IFMG, 2019).

Com o intuito, então, de investigar a percepção da comunidade interna e externa acerca do cumprimento da função social do *campus* Santa Luzia, foi feita uma análise das respostas relativas à Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e à Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), do Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Local 2018.

A Autoavaliação Institucional de 2018 teve uma abrangência de 381 respondentes da comunidade interna (discentes dos cursos superiores e técnicos, docentes e técnicos administrativos) e 53 respondentes da comunidade externa. Em termos percentuais, os respondentes se distribuíram da seguinte maneira: 71,43% de alunos; 12,21% comunidade externa; 9,45% professores e 6,91% técnicos administrativos.

Acerca dos resultados, os mesmos foram apresentados no relatório no formato de gráficos e análises textuais, considerando a percepção da comunidade acadêmica e da comunidade externa em relação aos Eixos e Dimensões da avaliação.

No que se refere à Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, foram verificados os seguintes indicadores: promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável; ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc); contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc); promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).

De acordo com o relatório, os resultados obtidos indicaram uma avaliação parcialmente satisfatória para as ações voltadas para a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Observa-se, contudo, predomínio de avaliações positivas entre os segmentos discentes (superior e técnico). As ações desenvolvidas junto à comunidade externa foram avaliadas também de forma parcialmente satisfatória, embora um considerável percentual de docentes tenha avaliado como regular e técnicos administrativos tenham avaliado como insatisfatórias.

Ressalta-se que não há menções no relatório à percepção da comunidade externa em relação as dois itens acima apresentados. No entanto, é possível verificar através dos gráficos uma avaliação, predominantemente, satisfatória com alto percentual de avaliação positiva.

A avaliação sobre a contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional é parcialmente satisfatória, similar aos itens anteriores, e se repete o elevado percentual de satisfação da comunidade externa. Observa-se também através dos gráficos, elevado percentual de satisfação entre docentes.

Em relação à promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade, a avaliação foi altamente positiva entre todos os respondentes (comunidade acadêmica e da comunidade externa), com destaque aos segmentos docentes e discentes dos cursos técnicos.

Quanto à Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade foram considerados os seguintes indicadores: canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG; canais de exposição da marca do IFMG; canais de divulgação de informação; a informação entregue aos usuários da

instituição é completa, clara e ágil; divulgação do vestibular e processos seletivos; atuação da Ouvidoria.

Os resultados obtidos nesta Dimensão, conforme o relatório, identificaram predomínio da satisfação parcial em relação à canais de comunicação, canais de exposição, canais de divulgação, entrega da informação e divulgação do vestibular e processos seletivos. A atuação da Ouvidoria foi avaliada pela comunidade acadêmica, em grande parte, com desconhecimento (“não sei avaliar”).

Embora a Dimensão ‘Comunicação com a Sociedade’ tenha sido avaliada também pela comunidade externa, o relatório não considera seus resultados na análise textual e a apresentação de tais resultados fica restrito aos gráficos, com os quais é possível identificar uma avaliação positiva em todos os itens, exceto para a atuação da ouvidoria que também é desconhecida para grande parte dos respondentes.

Importante destacar que ainda que o número de respondentes da comunidade externa não seja significativo no universo da pesquisa, a CPA optou por considerá-los por acreditar que a avaliação da comunidade externa pode ser determinante para compreender alguns aspectos institucionais. Contudo, sua análise exige cautela e deve ser ampliada em avaliações futuras.

No que se refere à sessão do relatório Diagnóstico da Situação Atual e Ações Propostas pelo *Campus* para os indicadores em análise, o relatório concluiu que os indicadores da Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição tiveram avaliação positiva entre 50% e 70% e precisam melhorar suas ações nestes indicadores. Exceto o indicador “Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional” que teve avaliação positiva abaixo dos 50% (42,63%) e deve formular ações de correção neste sentido. No entanto, os setores responsáveis pelos indicadores desta Dimensão não apresentaram propostas de melhorias em tempo hábil para integrar o relatório.

A Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade obteve avaliação positiva abaixo dos 50% na maioria dos indicadores e foram propostas ações de correção como, por exemplo: investir esforços na divulgação externa do *Campus*, investir no telefone como ferramenta de maior contato, aperfeiçoar a divulgação da Ouvidoria, etc. Os indicadores “Canais de comunicação de relacionamento” e “Divulgação do vestibular e processos seletivos” tiveram avaliação positiva e precisam planejar ações

que melhorem seu desempenho.

Discussões

Diante dos resultados verificados, constatou-se que a atuação docente do *campus* Santa Luzia no período de 2018.2 privilegiou de forma significativa às atividades de Ensino, em detrimento às atividades de Pesquisa e Extensão. Acredita-se que tal fato tem origem e justifica-se em questões diversas que não são se configuram, neste contexto, como foco do objeto de estudo principal. No entanto, é possível desenvolver uma breve reflexão acerca do dimensionamento de servidores técnicos administrativos e docentes do *campus*, uma vez que, de acordo com BRASIL (2016), o *campus* se encontra atualmente na tipologia IF Campus - 70/45 e deveria possuir cerca de 70 docentes e 45 servidores técnicos administrativos. Diante da insuficiência do número atual de servidores, principalmente docentes, há uma necessidade recorrente de que os docentes dediquem parte da sua carga horária para diferentes funções relativas à Gestão e Representação Institucional, como se pôde verificar nas RADs analisadas.

Outra reflexão que pode ser realizada sobre este aspecto está relacionada à consolidação do *campus* como referência em educação profissional na cidade de Santa Luzia-MG. Devido ao fato do IFMG *campus* Santa Luzia ser consideravelmente recente e ainda não ter uma imagem consolidada na cidade, fato este que pode ser facilmente verificado pelo nome ainda atribuído pela população local ao *campus* - “CAIC” (instituição localizada anteriormente ao IFMG no atual endereço), as ações de ensino podem ser compreendidas como mais urgentes para construir/fortalecer a identidade do IFMG na cidade.

Acerca das ações de Pesquisa e Extensão desenvolvidas no período de 2018.2, destaca-se a transversalidade como fator recorrente em grande parte dos projetos, se considerarmos os docentes envolvidos e as temáticas propostas. Portanto, embora não haja um número relativamente grande de projetos nestes segmentos e, de acordo com as RADs, a dedicação a essas atividades seja proporcionalmente menor que a outras, se considerarmos a colaboração entre docentes de diferentes Eixos Tecnológicos na condução das ações de Pesquisa e Extensão, os números absolutos tornam-se menos relevantes para a promoção da função social dos IFs.

No que se refere às temáticas das ações de Pesquisa e Extensão e sua relevância para a função social dos IFs, destaca-se que existe uma profunda correlação entre as dimensões investigadas na Autoavaliação Institucional de 2018, em especial a Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, e a recorrência de determinados termos na Análise de Conteúdo, como: comunidade, Santa Luzia e entorno. Apesar de serem identificados com menor frequência, não se pode deixar de considerar os demais termos, pois há neles conceitos e sentidos que resgatam a missão e os valores do IFMG, e, conseqüentemente, a sua função social.

Importante ressaltar que, embora tenha sido realizado o levantamento dos cursos FIC promovidos em 2018.2, os mesmos não foram considerados na Análise de Conteúdo Temática por serem ações que, em sua essência, já cumprem a função social de responsabilidade dos IFs, uma vez que são ofertados para a comunidade externa, visando uma melhor formação da população para contribuir com o desenvolvimento local e regional.

Cabe mencionar também a atuação docente do campus Santa Luzia na promoção de eventos internos, porém abertos à comunidade, de periodicidade anual, como as Semanas Temáticas (Diversidade, Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia), bem como a participação do campus em eventos organizados pela Prefeitura da cidade, como a Feira de Empreendedorismo de Santa Luzia.

Posto que as ações de Pesquisa e Extensão ainda se configuram como ações secundárias nas atividades docentes, embora, independentemente da quantidade, apresentem-se como projetos essenciais na interlocução com a comunidade e para o desenvolvimento local e regional de Santa Luzia, observa-se considerável grau de satisfação no Relatório da Avaliação Institucional por parte da comunidade externa, enquanto se resguarda maior crítica por parte da comunidade interna.

Neste sentido, é possível discutir a avaliação dos indicadores da Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, especialmente para a comunidade interna, que obteve avaliação positiva abaixo dos 50%, pois questões relacionadas à comunicação podem estar interferindo no reconhecimento de tais atividades e, conseqüentemente, na avaliação dos indicadores da Dimensão 3 - Responsabilidade Social.

De forma geral, acredita-se que a principal contribuição do Relatório está na indicação de propostas para promover melhoria ou correção dos indicadores

avaliados, principalmente quando se analisa este documento junto às demais fontes desta pesquisa. No entanto, não constam no Relatório as propostas elaboradas pelos setores que poderiam contribuir efetivamente para maior responsabilidade social do *campus*.

Por fim, independentemente das informações documentais sobre a atuação docente e/ou de qualquer incongruência verificada entre a avaliação da comunidade interna e externa, faz-se necessário repensar de forma sistemática e mais equilibrada as ações de Pesquisa e Extensão para que a função social dos IFs seja amplamente exercida, no *campus* Santa Luzia, junto às atividades de Ensino.

Considerações Finais

Este estudo se voltou à proposta de evidenciar a importância da Pesquisa e da Extensão para o alcance da função social dos IFs e o seu impacto no desenvolvimento local e regional da cidade de Santa Luzia-MG.

Para tanto, partiu-se da premissa de que o chamado tripé ensino-pesquisa-extensão, embora com particularidades inerentes a cada uma de suas partes, apresenta uma necessária interdependência, a qual possibilita aos atores sociais envolvidos em um mesmo espaço institucional e contexto local/regional, a construção de vínculos diversos e uma experiência mais ampla e produtiva, especialmente se alcançado um esperável equilíbrio entre cada uma das 3 partes que formam o todo.

Especificamente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, os Institutos Federais surgem com a missão de intervir nas regiões em que se localizam, "identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social". (PACHECO, 2010, p. 13).

Sendo assim, o *campus* Santa Luzia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, com atividades iniciadas em 2014, passa a ocupar importante papel no contexto dessa cidade que compõe a Região Metropolitana de Belo Horizonte e as atividades de Pesquisa e Extensão se configuram como essenciais para o exitoso alcance da função social deste IF em seu território.

Os dados coletados nesta pesquisa, conforme descrito nos resultados e discussão, apontam que as ações docentes de ensino ainda ocupam, no âmbito do *campus* Santa Luzia, lugar de maior destaque, no entanto, foi possível identificar que,

mesmo com pouco tempo de existência, o *campus* apresenta indicativos de estar caminhando em direção à cumprir de maneira positiva a sua missão.

Referências Bibliográficas

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 253, p. 1-3, 30 dez. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Um novo modelo em Educação Profissional e Tecnológica**: concepção e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010.

BRASIL. Portaria nº 246, 15 de abril de 2016. Dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II, e define normas e parâmetros para a sua implementação. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 89, p. 30-37, 11 maio 2016.

BOISIER, Sergio. Desarrollo (local): ¿ De qué estamos hablando?. In: VÁSQUEZ BARQUERO, Antonio; MADOERY, Oscar (ed.). **Transformaciones globales, instituciones y políticas de desarrollo local**. Rosario: Homo Sapiens, 2001.

BUARQUE, Sérgio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**: metodologia de planejamento. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

DALLABRIDA, Valdir Roque. **Desenvolvimento Regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

IBGE. **Cidades**: Santa Luzia, MG, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-luzia/panorama>. Acesso em: 30 out. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Minas Gerais). **Resolução nº 56 de 01 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento para Normatização da Atividade Acadêmica dos Docentes da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFMG. Belo Horizonte: CONSUP, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Minas Gerais). **Resolução nº 14 de 15 de junho de 2016**. Dispõe sobre alteração do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. Belo Horizonte: CONSUP, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Santa Luzia-MG). **Relatório da Comissão Própria de Avaliação - (CPA) Local 2018**. Fevereiro de 2019. Santa Luzia-MG: IFMG-SL, 2019.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Organização da educação profissional e tecnológica por eixos tecnológicos. **Linhas Críticas**, v. 16, n. 30, p. 1-22, 2010.

MAGAGNIN, Renata Cardoso; SILVA, Antônio Néelson Rodrigues da. A percepção do especialista sobre o tema mobilidade urbana. **Transportes**, v. 16, n. 1, p. 25-35, 2008.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais: uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. Natal: IFRN, 2010.

PACHECO, Eliezer Moreira; MORIGI, Valter (org.). **Ensino técnico, formação profissional e cidadania: a revolução da educação profissional e tecnológica no Brasil**. Porto Alegre: Tekne, 2012.

PREFEITURA Municipal de Santa Luzia. Secretaria de Desenvolvimento Econômico. **Segmento Empresarial Forte**. 2018. Disponível em: <http://empreender.santaluzia.mg.gov.br/>. Acesso em: 30 out. 2020.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (Brasil). Portaria nº 17, de 11 de maio de 2016. Estabelece diretrizes gerais para a regulamentação das atividades docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 91, p. 50, 13 maio 2016.

Carla da Silva Bastos.

Santa Luzia, Minas Gerais, Brasil

Bacharel em Composição de Interiores pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Especialista em Promoção de Espaços Saudáveis e Sustentáveis pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e Mestre em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na linha de pesquisa Projeto de Arquitetura. Professora EBTT efetiva no IFMG, Campus Santa Luzia, atuando nos cursos de Design de Interiores e Técnico Subsequente em Paisagismo. Atuou como professora assistente do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário Anhanguera de Niterói (UNIAN), instrutora no curso técnico de Design de Interiores no SENAC-RJ e professora substituta no Departamento de Artes e Representação da Escola de Belas Artes - UFRJ. Possui experiência como Designer de Interiores no desenvolvimento de projetos e consultorias técnicas para ambientes residenciais, comerciais e corporativos.

Email: carla.bastos@ifmg.edu.br

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2630379160133231>

Geisy Anny Venâncio.

Manaus, Amazonas, Brasil

Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus - Distrito Industrial, desde 2014. Atuou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), Campus Santa Luzia, em regime de Colaboração Técnica, de maio/2018 à agosto/2020. Mestre em Design pelo Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD, pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialista em Educação a Distância, com habilitação em Tecnologias Educacionais, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR). Especialista em Design Instrucional para EaD Virtual pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI). Bacharel em Desenho Industrial com habilitação em Projeto do Produto, pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Linhas de pesquisa: educação, Educação a Distância (EaD), ensino, tecnologias na educação, design instrucional, design, território.

Email: venancio.anny@gmail.com**Link do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5547543204765180>**Niltom Vieira Junior.**

Arcos, Minas Gerais, Brasil

Realizou pós-doutorado em informática pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (Campus São Gabriel). Possui doutorado e mestrado em engenharia elétrica pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Campus Ilha Solteira), bacharelado em engenharia elétrica pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, licenciatura em matemática e física pela Faculdade Capixaba da Serra e habilitação para o magistério pelo Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Unidade Barretos). É professor efetivo do Instituto Federal de Minas Gerais (Campus Arcos) e, atualmente, ocupa o cargo de Diretor de Extensão (Reitoria). No campus já ocupou as funções de Coordenador da Pós-graduação em Docência, Diretor de Ensino, Chefe do Departamento de Ciências Aplicadas e Coordenador do curso de Engenharia Mecânica. Atua também no IFMG Ouro Branco como docente no Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica. Coordenou, entre 2010 e 2012, projeto de cooperação internacional (Brasil-França) em educação profissional e tecnológica na área da indústria eletroeletrônica (financiado pelo MEC/SETEC). Coordenou, 2011/2013 e 2014/2017, a gestão educacional do PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (financiado pela CAPES). Recebeu em 2013 dois prêmios Mercosul de Ciência e Tecnologia por pesquisas voltadas à educação em ciências (conferido pelo CNPq). Desenvolve pesquisas, principalmente, nas áreas de educação em engenharia, ensino de ciências e matemática, informática na educação, educação a distância e desenvolvimento cognitivo. É membro do BASIS do INEP/MEC como avaliador de cursos superiores presenciais e a distância.

Email: niltom.vieira@ifmg.edu.br**Link do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3283103593476831>**Recebimento: 26/07/2020****Aprovação: 27/10/2020**



Q.Code

Editores-Responsáveis

[Prof. Dr. Enéas de Araújo Arrais Neto](#), Universidade Federal do Ceará - UFC, Brasil

[Prof. Dr. Arno Münster](#), Universidade de Amiens - Paris, França